

DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR

Rosa Aurea Quintella Fernandes¹, Maiara Rodrigues dos Santos²

Publicamos mais um número da Revista Saúde UNG e compartilhamos o resultado de pesquisas realizadas em diferentes áreas da saúde.

As Revistas Científicas são o veículo de disseminação do conhecimento, resultante das pesquisas realizadas pela comunidade acadêmica. Publicar é fundamental para o pesquisador e o consumo imprescindível para todos aqueles que consideram vital a atualização e a incorporação de novas tecnologias em sua área de atuação.

Neste contexto, surge a indagação sobre o consumo da literatura científica por alunos de graduação. Estudo¹ desenvolvido com alunos de graduação em uma universidade privada identificou que 62% dos entrevistados não liam artigos científicos, realidade que certamente pode ser extrapolada para outras instituições e em diferentes áreas.

Na área da saúde, a prática baseada em evidências científicas aprimora a assistência e a qualidade do cuidado prestado aos indivíduos e coletividades. O conhecimento científico de forma sistematizada viabiliza a utilização das tecnologias de cuidado para apoiar profissionais na prática para tomada de decisão e gestão em saúde, ao descrever a experiência dos indivíduos, desvendar fenômenos sociais, descobrir novos produtos, produzir e avaliar intervenções em saúde². Por isso, a disseminação do conhecimento e o consumo da literatura científica deve integrar os espaços acadêmicos de formação e ensino.

Cabe aos docentes, estimularem os alunos na leitura de trabalhos científicos, assim como na participação de pesquisas e divulgação dos resultados de seus estudos.

Nas universidades com programas de Pós-graduação Stricto Sensu a oportunidade para o ingresso no mundo científico pode ocorrer em duas vertentes, como bolsista dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e como participantes dos grupos de pesquisas liderados por docentes da instituição.

A Universidade Univeritas UNG, conta com dois Programas de Pós-graduação Stricto Sensu na área da saúde. Os programas de Mestrado e Doutorado em Enfermagem e Odontologia que dispõem de bolsas de pesquisas para alunos de graduação, assim como oferecem oportunidade para que os alunos participem de diferentes grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico³ (CNPq) que tem como uma de suas funções fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas.

Assim, convidamos os discentes para adentrarem o mundo científico, iniciando com a leitura de pesquisas e buscarem o entrosamento com docentes pesquisadores e o engajamento em grupos de pesquisa da universidade.

A inserção dos alunos nos Programas de Iniciação Científica representa um diferencial em sua formação e uma porta de entrada para a pós-graduação. Além disso, certamente influenciará positivamente em sua atuação e nas oportunidades profissionais.

REFERÊNCIAS

- 1- Arruda ENT, Santos JO, Oliveira PP, Mendes KGL, Coutinho RMC. Análise do hábito de leitura de graduandos do curso de Enfermagem de uma universidade privada de São Paulo. J Health Sci Inst. 2012;30(4):359-64. Disponível em : https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2012/04_out-dez/V30_n4_2012_p359a364.pdf
- 2- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de Evidências para Políticas de Saúde: estimulando o uso de evidências científicas na tomada de decisão. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2015
- 2- Brasil. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação. CNPq. Disponível em <http://www.mctic.gov.br/>

¹ Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado/Doutorado em Enfermagem da Universidade UNG – Guarulhos e Editora-chefe da Revista Saúde UNG

¹ Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado/Doutorado em Enfermagem da Universidade UNG – Guarulhos e Coeditora da Revista Saúde UNG